

Editorial

Por Isabel Jungk¹

A Edição 21 da Revista TECCOGS tem o seu foco nas *Humanidades Digitais* (HD), o novo campo de pesquisa transdisciplinar que, desde os anos 2000, tem explorado as possibilidades de aplicar o potencial computacional em diversas disciplinas das ciências humanas e sociais.

As HD têm as suas origens nas áreas das tecnologias de visualização, da estruturação e da mineração de dados. Atualmente o campo das HD vem se expandindo, passando a abranger igualmente reflexões críticas sobre como os recentes avanços tecnológicos possibilitam novos caminhos para a pesquisa em humanidades, e como provocam impactos na produção e disseminação de conhecimento em todas as áreas do pensamento, com profundas consequências culturais e sociais.

Issue 21 of TECCOGS focuses on digital scholarship in the Humanities, the transdisciplinary research field that began to establish itself in the early 2000s and that has meanwhile consolidated itself as a new research field under the name of *digital humanities* (DH).

DH has its origins in the technologies of knowledge visualization, data mining, and big data structuring. Currently, the field of DH is expanding, to the study of the cultural and social consequences of data processing. Today, the DH also address critical reflections on how recent technological advances enable new venues for research in the humanities and how they influence the production and dissemination of knowledge in all areas of knowledge.

¹ Isabel Jungk é Doutora em Tecnologias da Inteligência e Design Digital e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. cv Lattes: lattes.cnpq.br/2830878145479718. E-mail: isabeljungk@yahoo.com.br.

A presente edição estabelece um diálogo com pesquisadores da Colômbia, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha, Noruega e do Brasil, reunindo artigos, entrevistas, traduções e resenhas que apresentam o estado da arte da pesquisa nas HD assim como estudos de caso.

Em entrevista concedida à TECCOGS, Felipe Cesar Londoño nos oferece uma verdadeira aula magna sobre as HD, compartilhando sua longa experiência em projetos desenvolvidos na área de design e artes midiáticas, bem como sua visão crítica das potencialidades das HD para a transformação da universidade e da sociedade.

Ana Maria Alfonso-Goldfarb, José Luiz Goldfarb, Márcia Helena Mendes Ferraz e Odécio Souza apresentam o projeto desenvolvido no Centro Simão Mathias (PUC-SP) envolvendo cooperação internacional a fim de tornar mais eficiente a pesquisa e o trabalho documental em História da Ciência por meio da elaboração de ferramentas para a modelagem de grandes bases de dados, tendo em vista sua indexação e classificação.

Isabel Jungk apresenta a possibilidade de novas sínteses informacionais resultantes da conjugação das tecnologias computacionais e da pesquisa em humanidades, processo que ressignifica o conhecimento passado e abre perspectivas futuras para pensar criticamente a produção científica e cultural.

This edition establishes a dialogue with scholars in the field of the DH from Colombia, the United States, Canada, England, Germany, Norway, and Brazil. In articles, interviews, translations and reviews it presents the state of the art in DH as well as exemplary case studies.

In an interview with TECCOGS, Felipe Cesar Londoño presents a true inaugural lecture on DH, sharing his long-standing Colombian experience in projects developed in the area of design and media arts, together with his critical view concerning the potential of DH for the transformation of the university and the society.

Ana Maria Alfonso-Goldfarb, José Luiz Goldfarb, Márcia Helena Mendes Ferraz, and Odécio Souza present the project developed at Simão Mathias Center of PUC-SP and its international cooperative network. Exploring the potential of digital technologies for research and documentation in the History of Science, they show how research becomes more effective through the development of tools for modeling large databases with a view to their indexing and classification.

Isabel Jungk discusses the possibility of new informational syntheses resulting from the combination of computational technologies and research in the humanities, a process that offers new meaning to past knowledge and opens future perspectives to think critically the scientific and cultural production.

Anne Burdick, Johanna Drucker, Peter Lunenfeld, Todd Presner e Jeffrey Schnapp trazem um guia prático para as HD, apresentado os fundamentos e características do campo. Os autores traçam um roteiro dos passos relevantes para quem busca desenvolver projetos em HD, discutindo o projeto como unidade básica, o papel das instituições que os promovem, e a forma de avaliar os resultados.

Christof Schöch discute a necessidade de modelos e soluções para que as publicações científicas possam ir além do formato pdf como reprodução digital do texto impresso, a fim de serem disponibilizadas como dados abertos semiestruturados e vinculados, possibilitando sua legibilidade pelas máquinas.

Jamin Pelkey aborda a pesquisa em dados visuais e a análise de seus significados a partir de estudos de caso, mostrando o potencial da teoria semiótica para a formação de hipóteses, parâmetros de pesquisa e de codificação, bem como para a construção de bases de dados visuais complexos por meio de ferramentas de busca no contexto das HD.

Peter Krapp traça uma perspectiva histórica da necessidade de sigilo nas comunicações através da criptologia, atualmente fundamentada na matemática e computação, como contraponto ao compartilhamento na era da cultura digital, e como isso representa um desafio para as HD.

Anne Burdick, Johanna Drucker, Peter Lunenfeld, Todd Presner, and Jeffrey Schnapp present a practical guide for DH together with a panorama of the fundamentals and characteristics of the field. The authors outline a script of the relevant steps for those looking to develop DH projects, discussing the project as a basic unit, the role of the institutions that promote them, and the way to evaluate the results.

Christof Schöch discusses the necessity of models and solutions for scientific publications to advance beyond the pdf format as a digital reproduction of printed text, and to make digital publications available as open semi-structured and linked data that enables open access as well as their readability by machines.

Jamin Pelkey's topic is research in visual data and the analysis of their meaning on the basis of case studies, showing the potential of semiotic theory for the formation of hypotheses, coding and research parameters as well as for the construction of complex visual databases and its collection through search engines in the context of DH.

Peter Krapp traces a historical perspective of the need for secrecy in communications through cryptology, currently grounded in mathematics and computing, as a counterpoint to sharing in the era of digital culture and how it represents a challenge for DH.

Pela primeira vez, a revista TECCOGS publica artigos além do dossiê temático. No primeiro deles, esta edição traz um diálogo entre Vincent Colapietro e Winfried Nöth sobre o campo da semiótica cognitiva e sobre artefatos tecnológicos como extensões da mente humana.

Nos artigos seguintes, Paola Cantarini apresenta as relações entre inteligência artificial e biopolítica digital por meio de uma abordagem interdisciplinar e crítica sobre o controle realizado via manipulação de dados no atual contexto pandêmico, e Samira Pereira e Sérgio Mendes debatem o potencial e os desafios da etnografia digital como ferramenta de pesquisa antropológica no contexto da sociedade da informação, junto com suas inovações metodológicas e capacidade para estabelecer novas relações entre os pesquisadores e seus interlocutores.

A seção de resenhas apresenta três livros de interesse para a interdisciplinaridade e as pesquisas em HD. Peter Schulz aborda o livro *Os avanços das ciências podem acabar com a filosofia?* de Ronaldo Marin e Gustavo Rick Amaral, que discute as relações entre ciência e filosofia a partir da perspectiva da unificação conceitual.

Victor Sancassani apresenta o livro *A new companion to digital humanities*, editado por Susan Schreibman, Ray Siemens e John Unsworth, versão atualizada do livro que marcou o início do movimento das HD em 2001, e que traz uma fértil coleção de artigos cobrindo os mais variados aspectos das HD.

For the first time, TECCOGS publishes nonthematic articles. In the first one, this issue brings a dialogue between Vincent Colapietro and Winfried Nöth on cognitive semiotics and the technological extensions of the human mind.

In the following articles, Paola Cantarini discusses the relationship between artificial intelligence and digital biopolitics. Adopting an interdisciplinary and critical approach, she studies the methods of control performed via data manipulation in the pandemic context. Samira Pereira and Sérgio Mendes inquire into the potential and the challenges of digital ethnography as an anthropological research tool in the context of information society, together with its methodological innovations and the ability to establish new relationships between researchers and their interlocutors.

The reviews section presents three books of interest to interdisciplinarity and research in DH. Peter Schulz reviews the book *Os avanços das ciências podem acabar com a filosofia?*, by Ronaldo Marin and Gustavo Rick Amaral, which discusses the relationship between science and philosophy based on the concept of conceptual unification.

Victor Sancassani presents the book *A new companion to digital humanities*, edited by Susan Schreibman, Ray Siemens and John Unsworth, an updated version of the book that marked the beginning of the DH movement in 2001, which brings a fertile collection of articles covering the various aspects of DH.

Ao final, Monica Allan apresenta o livro *Digital humanities: knowledge and critique in a digital age*, de David Berry e Anders Fagerjord, que busca fornecer os elementos para uma crítica fundamentada da produção de conhecimento na era digital.

Somos gratos aos que a tornaram possível esta nova edição com suas contribuições.

Finally, Monica Allan presents the book *Digital humanities: knowledge and critique in a digital age*, by David Berry and Anders Fagerjord, which seeks to provide the elements for a well-founded critique of knowledge production in the digital age.

We are grateful to all those whose contributions have made this new edition possible.